

Círculo Polar Ártico, 66°30' N

Paralelo traçado a norte do Equador para limitar, a Sul, uma das zonas mais frias da Terra. Aqui, a noite no Inverno e o dia no Verão podem durar mais de 24 horas seguidas. Define o limite extremo da incidência dos raios solares no solstício de Inverno que acontece em Dezembro, no Hemisfério Norte. Piteas terá sido o primeiro ser humano a observar o sol da meia-noite, fenómeno característico desta zona, e escreveu um livro sobre essa sua fantástica viagem ao noroeste da Europa realizada há... mais de dois mil anos. Foi acusado de excesso de imaginação, mas, à luz do que se sabe hoje, o marinheiro grego não fez ficção, quanto muito teria feito adivinhação. Para a História, ficou, porém, o nome do explorador norte-americano Robert Peary, a quem se atribui "a conquista" do Pólo Norte, em 1909

Meridiano 180°

Também designado Linha Internacional de Data, foi traçado no século XIX no lado oposto ao meridiano de Greenwich para definir onde um dia acaba e o outro começa... A leste é sempre um dia menos do que a oeste. E, por causa desta diferença, quando, em 1522, a tripulação de Fernão Magalhães, já comandada por Sebastian d'Elcano, regressou a Sevilha, gerou-se grande confusão com o número de dias que teriam passado na viagem de circum-navegação – uns contaram 1081 outros 1080. A discórdia, impossível de sanar por desconhecimento científico, levou a que se formasse uma comitiva para ir a Roma pedir conselho ao Papa. Graças ao mesmo fenómeno, o rico cavalheiro inglês Phileas Fogg, inventado por Júlio Verne no livro "Volta ao Mundo em 80 Dias", ganhou a aposta de 20 mil libras, porque viajou sempre no sentido leste e quando pensou já terem passado os 80 dias, ainda só ia nos 79...

Equador, 0°

Perpendicular ao eixo da Terra, passa pelo centro e divide-a em dois hemisférios, o Norte (ou Setentrional) e o Sul (ou Meridional). A sua posição não é constante, devido à oscilação do eixo da Terra. Quando se fala em questões de astronomia, denomina-se Equador Celeste; se o assunto pertence à física, chama-se Magnético; se o caso é apuramento de temperaturas, diz-se Térmico. Ao que parece, ao longo desta linha imaginária que mede 40 mil quilómetros, só a duração da noite e do dia são estáveis – 12 horas para cada –, de resto, os animais crescem melhor e mais do que em outros locais do planeta, e alguns até se tornam seres meio estranhos, o mesmo acontecendo com as plantas. Tudo porque as condições ambientais por aqui são as mais aproximadas do conceito que se tem de paraíso. O primeiro a perceber que a viagem por este caminho merecia um livro foi Mark Twain, que escreveu, além das célebres aventuras de Tom Sawyer, "Viagens ao Redor do Mundo Seguindo o Equador"

TRAÇO
INVISÍVEL

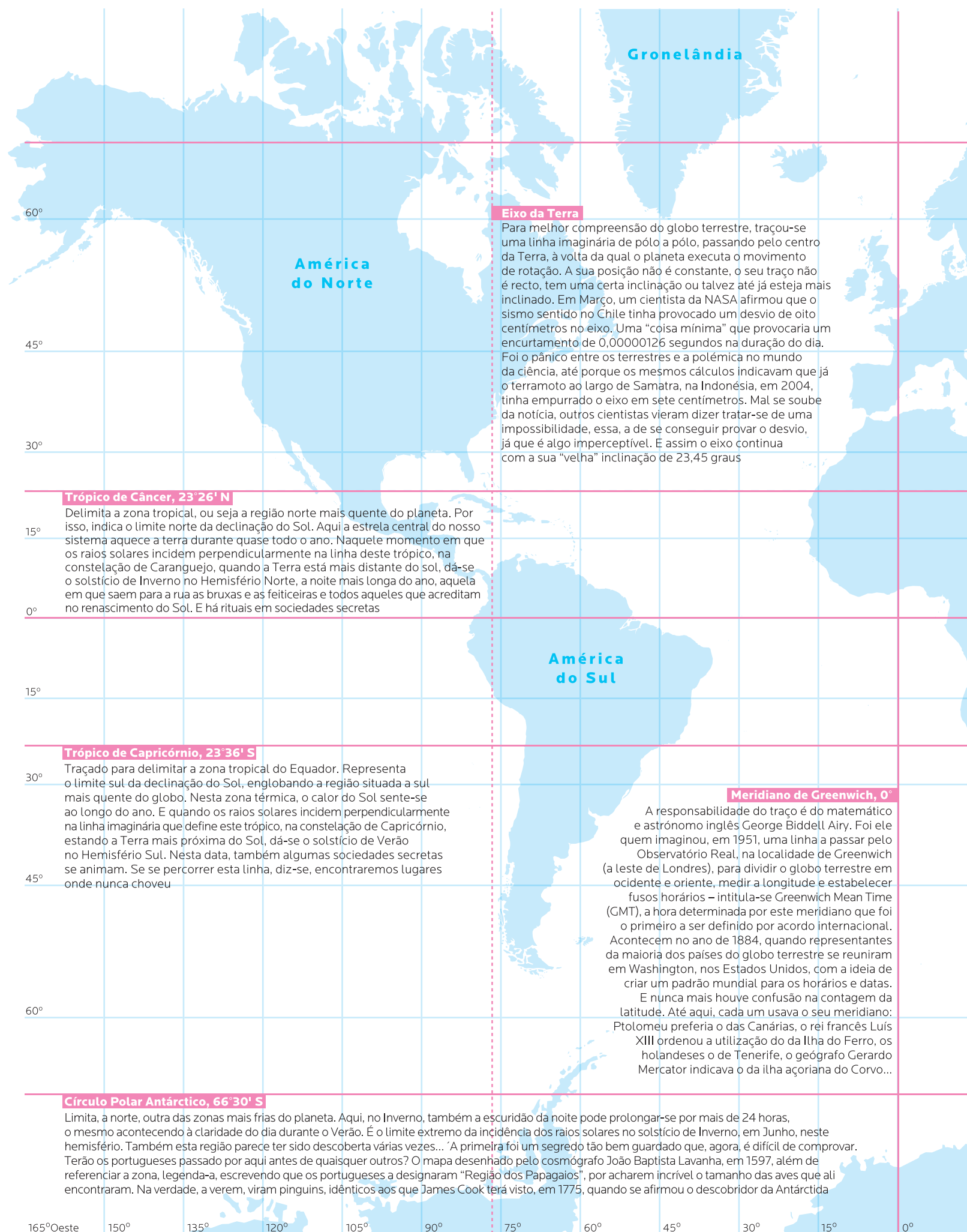
Histórias das linhas que ninguém vê

Traços que a natureza obrigou o ser humano a criar.
E que só a imaginação alcança...

TEXTO DE **ANABELA NATÁRIO** INFOGRAFIA DE **JAIME FIGUEIREDO**

Antártida

15° 30° 45° 60° 75° 90° 105° 120° 135° 150° 165° 180°Leste



Eixo da Terra

Para melhor compreensão do globo terrestre, traçou-se uma linha imaginária de pólo a pólo, passando pelo centro da Terra, à volta da qual o planeta executa o movimento de rotação. A sua posição não é constante, o seu traço não é recto, tem uma certa inclinação ou talvez até já esteja mais inclinado. Em Março, um cientista da NASA afirmou que o sismo sentido no Chile tinha provocado um desvio de oito centímetros no eixo. Uma “coisa mínima” que provocaria um encurtamento de 0,00000126 segundos na duração do dia. Foi o pânico entre os terrestres e a polémica no mundo da ciência, até porque os mesmos cálculos indicavam que já o terramoto ao largo de Samatra, na Indonésia, em 2004, tinha empurrado o eixo em sete centímetros. Mal se soube da notícia, outros cientistas vieram dizer tratar-se de uma impossibilidade, essa, a de se conseguir provar o desvio, já que é algo imperceptível. E assim o eixo continua com a sua “velha” inclinação de 23,45 graus

Trópico de Câncer, 23°26' N

Delimita a zona tropical, ou seja a região norte mais quente do planeta. Por isso, indica o limite norte da declinação do Sol. Aqui a estrela central do nosso sistema aquece a terra durante quase todo o ano. Naquele momento em que os raios solares incidem perpendicularmente na linha deste trópico, na constelação de Caranguejo, quando a Terra está mais distante do sol, dá-se o solstício de Inverno no Hemisfério Norte, a noite mais longa do ano, aquela em que saem para a rua as bruxas e as feiticeiras e todos aqueles que acreditam no renascimento do Sol. E há rituais em sociedades secretas

Trópico de Capricórnio, 23°36' S

Traçado para delimitar a zona tropical do Equador. Representa o limite sul da declinação do Sol, englobando a região situada a sul mais quente do globo. Nesta zona térmica, o calor do Sol sente-se ao longo do ano. E quando os raios solares incidem perpendicularmente na linha imaginária que define este trópico, na constelação de Capricórnio, estando a Terra mais próxima do Sol, dá-se o solstício de Verão no Hemisfério Sul. Nesta data, também algumas sociedades secretas se animam. Se se percorrer esta linha, diz-se, encontraremos lugares onde nunca choveu

Meridiano de Greenwich, 0°

A responsabilidade do traço é do matemático e astrónomo inglês George Biddell Airy. Foi ele quem imaginou, em 1951, uma linha a passar pelo Observatório Real, na localidade de Greenwich (a leste de Londres), para dividir o globo terrestre em ocidente e oriente, medir a longitude e estabelecer fusos horários – intitula-se Greenwich Mean Time (GMT), a hora determinada por este meridiano que foi o primeiro a ser definido por acordo internacional. Acontecem no ano de 1884, quando representantes da maioria dos países do globo terrestre se reuniram em Washington, nos Estados Unidos, com a ideia de criar um padrão mundial para os horários e datas. E nunca mais houve confusão na contagem da latitude. Até aqui, cada um usava o seu meridiano: Ptolomeu preferia o das Canárias, o rei francês Luís XIII ordenou a utilização do da Ilha do Ferro, os holandeses o de Tenerife, o geógrafo Gerardo Mercator indicava o da ilha açoriana do Corvo...

Círculo Polar Antártico, 66°30' S

Limita, a norte, outra das zonas mais frias do planeta. Aqui, no Inverno, também a escuridão da noite pode prolongar-se por mais de 24 horas, o mesmo acontecendo à claridade do dia durante o Verão. É o limite extremo da incidência dos raios solares no solstício de Inverno, em Junho, neste hemisfério. Também esta região parece ter sido descoberta várias vezes... ‘A primeira foi um segredo tão bem guardado que, agora, é difícil de comprovar. Terão os portugueses passado por aqui antes de quaisquer outros? O mapa desenhado pelo cosmógrafo João Baptista Lavanha, em 1597, além de referenciar a zona, legenda-a, escrevendo que os portugueses a designaram “Região dos Papagaios”, por acharem incrível o tamanho das aves que ali encontraram. Na verdade, a verem, viram pinguins, idênticos aos que James Cook terá visto, em 1775, quando se afirmou o descobridor da Antártida